**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO POR DISPOSITIVOS MÉDICOS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Alana Gomes de Araújo Almeida, alanagomes123@hotmail.com1,

Paula Vitória Costa Gontijo2,

Lorrany Fontenele Moraes da Silva3,

Marcelino Santos Neto4,

Lívia Maia Pascoal4,

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- CCBS pela Universidade Federal do Maranhão; 2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- CCBS pela Universidade Federal do Maranhão e Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; 3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia - CSST pela Universidade Federal do Maranhão; 4. Docente do curso de Enfermagem e dos Programas de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia e em Enfermagem (CSST/CCBS/UFMA)

**RESUMO**

**Introdução**: No final do mês de janeiro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do coronavírus, o SARS-COV-2, passou a constituir uma emergência de saúde pública internacional.(1) Devido ao alto risco de infecção pelos profissionais da saúde que atuam neste cenário, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) por tempo prolongando ocasionou um novo risco, a lesão por pressão relacionados a dispositivo médico (LPDM) nos profissionais da saúde.(2) Diante desta problemática, questionou-se quais precauções estavam sendo tomadas para minimizar este risco. **Objetivo:** Caracterizar as medidas de prevenção de lesão por pressão relacionada aos dispositivos médicos em profissionais de saúde. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada no mês de julho de 2020 na base de dados PUBMED e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o uso do descritor lesão por pressão e das palavras-chave COVID-19, lesão por dispositivo médico, profissionais da saúde e pele. Foram utilizados os operadores boleanos AND e OR. A estratégia de busca utilizada na PUBMED foi COVID-19 AND healthcare works AND skin; e na BVS foi Lesão por pressão AND (dispositivo médico OR COVID-19). Foram incluídos artigos publicados nos anos de 2019 e 2020, disponíveis na íntegra no idioma português ou inglês. Excluiu-se os estudos que tinham como foco principal o paciente. Inicialmente foram identificados 68 estudos e após a adoção dos critérios estabelecidos a amostra final foi composta por 15. **Revisão de literatura:** Durante a pandemia da COVID-19 um novo foco surgiu quando se fala em LPDM, a manifestação de lesões na pele dos profissionais de saúde pelo uso prolongando de equipamentos de proteção individual.(2) Um estudo relatou que a transpiração, tempo de uso diário, sexo masculino foram fatores associados ao surgimento das lesões nos profissionais da saúde, com uma prevalência geral de 42,8%.(3) A Organização Mundial da Saúde recomenda que a máscara facial não seja utilizada por mais de 4 horas seguidas devido os desconfortos que podem ser ocasionados.(1) Contudo, os profissionais da saúde que atuam na pandemia da COVID-19, por proteção, necessitam permanecer com a máscara e outros EPIs durante todo o turno de trabalho. Portanto, algumas medidas devem ser adotadas para prevenção de LPDM conforme preconizado na literatura. Por exemplo, as recomendações antes de utilizar os EPIs são: Realizar hidratação da pele diariamente, aplicar lubrificantes em áreas que são afetadas pela fricção dos EPIs sobre a pele, utilizar coberturas de silicone ou hidrogel entre a máscara e a pele,(2) e/ou *spray* de filme-barreira,(4) verificar a pele a cada 3 ou 4 horas durante a assistência e, se possível, reposicionar ou retirar a máscara para alívio da pressão, com cuidado para evitar contaminação.(5) Após a retirada dos EPIs, recomenda-se a aplicação de cremes e/ou emulsão.(4) **Considerações finais:** A pandemia causada pela COVID-19 trouxe várias consequências aos profissionais, entre elas a LPDM devido o uso prolongado de EPIs. Diante dessa situação, pesquisadores se dedicaram a entender o problema e desenvolver medidas de prevenção, no entanto, ainda há poucos estudos sobre a efetividade das intervenções.

**Descritores:** Lesão por pressão; COVID-19; Profissionais da saúde.

**Referências:**

GEFEN, Amit; OUSEY, Karen. Update to device-related pressure ulcers: SECURE prevention. COVID-19, face masks and skin damage. Journal of Wound Care, v. 29, n. 5, p. 245-259, 2020.

World Health Organization (WHO). Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease 2019(COVID-19): Interim guidance. Genebra: WHO; 2020a. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em:https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCov-IPCPPE\_use-2020.1-eng.pdf

JIANG, Qixia et al. The prevalence, characteristics, and prevention status of skin injury caused by personal protective equipment among medical staff in fighting COVID-19: a multicenter, cross-sectional study. Adv Wound Care (New Rochell) 2020; [Epub ahead of print]. https:// doi.org/10.1089/wound.2020.1212

GALETTO, Sabrina Guterres da Silva et al. Medical device-related pressure injuries: an integrative literature review. Revista brasileira de enfermagem, v. 72, n. 2, p. 505-512, 2019.

Oranges T, Janowska A, Dini V. Reply to: "Skin damage among health care workers managing coronavirus disease-2019". J Am Acad Dermatol. 2020;82(6):e233-e234. doi:10.1016/j.jaad.2020.04.003.

ORANGES, Teresa; JANOWSKA, Agata; DINI, Valentina. Reply to: "Skin damage among health care workers managing coronavirus disease-2019". J Am Acad Dermatol. 2020;82(6):e233-e234. doi:10.1016/j.jaad.2020.04.003